



REGIÃO AUTÓNOMA DOS AÇORES
SECRETARIA REGIONAL DO TURISMO, MOBILIDADE E INFRAESTRUTURAS
LABORATÓRIO REGIONAL DE ENGENHARIA CIVIL



Exm^{o(a)} Senhor(a)

Câmara Municipal de Vila do
Porto
Largo de Nossa Senhora da
Conceição
9580 - 539 Vila do Porto

Vossa referência

Data

Nossa referência

109/24/LREC Proc. nº 202

Data

13/03/2024

**ASSUNTO: “PARECER SOBRE AVALIAÇÃO AMBIENTAL ESTRATÉGICA
DA 2ª REVISÃO DO PLANO DIRETOR MUNICIPAL DE VILA DO PORTO”**

No âmbito do procedimento de Avaliação Ambiental Estratégica (AAE) da segunda revisão do Plano Diretor Municipal de Vila do Porto, envia-se o parecer realizado pelo LREC no que diz respeito ao Relatório de Definição de Âmbito (RDA).

Com os melhores cumprimentos

A Diretora do Serviço de Geotecnia, Sustentabilidade e Prospeção

Ana Maria Mota de Albergaria Pacheco Malheiro

PA

Parecer sobre Avaliação Ambiental Estratégica da 2ª Revisão do Plano Diretor Municipal de Vila do Porto

No âmbito do processo da 2ª Revisão do Plano Diretor Municipal de Vila do Porto, a Câmara Municipal de Vila do Porto de Santa Maria solicitou ao Laboratório Regional de Engenharia Civil (LREC) um parecer sobre o relatório de Avaliação Ambiental Estratégica da revisão do referido Plano.

O relatório de Definição de Âmbito – Versão Preliminar, de um modo geral, encontra-se bem estruturado e devidamente fundamentado. Deste modo, na sua generalidade têm uma apreciação positiva.

No entanto há a referir o seguinte:

Na Análise SWOT, apontam como uma ameaça o recuo da atividade turística devido às restrições de mobilidade durante a Pandemia do Covid-19. Considera-se que esse fator se encontra ultrapassado, não sendo de momento um critério de ameaça, tendo em conta que atualmente não existem medidas de confinamento, nem restrições de mobilidade.

Sugere-se a inclusão como Ponto Fraco para Vila de Porto o facto da inexistência de transporte marítimo de passageiros e/ou veículos na época de Verão, fator que limita a mobilidade entre os marienses e os habitantes das restantes ilhas dos Açores, bem como o turismo.

O QUEAS 2 apresenta os números correspondentes ao setor do turismo, nomeadamente dos anos 2020 e 2021, situação de período de pandemia COVID-19, época com restrições de mobilidade. Apesar de mencionarem que em 2021 se verificou uma retoma nas dormidas em Vila do Porto, não se considera que esses dados sejam relevantes no futuro do concelho e decerto não espelham a realidade do turismo em Vila do Porto, pois foi uma época excecional a nível mundial.

Por fim, o quadro 5.1 – Fatores de Sustentabilidade apresenta um conjunto de indicadores referentes ao separador de Vulnerabilidades e Riscos. Nos indicadores

e nas respectivas descrições apresentam como referência temporal: “nos últimos 5 anos”. Entende-se que é um período temporal notoriamente curto tendo em consideração que muitos dos fenómenos naturais têm períodos de retorno muito mais alargados no tempo.

Posto isto, nesta etapa não existe mais nada de relevante a considerar, portanto aguarda-se o relatório da fase seguinte.